

CONCEITO OFICIAL DA *CONFLUÊNCIA* NO QUALIS

Liceu Literário Português
Instituto de Língua Portuguesa

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2003

Ex^{mo}. Sr. Diretor-Geral da CAPES
Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury

Em nome da Diretoria e da Comissão de Redação da revista *Confluência*, publicação do Instituto de Língua Portuguesa, do Liceu Literário Português do Rio de Janeiro, destinada a pesquisadores e a professores universitários de língua portuguesa e das ciências da linguagem, dirigimo-nos a V. Ex^a para manifestar a nossa estranheza pelo fato de que a revista tenha obtido conceito C na avaliação do *Qualis*, na área de Lingüística e Letras, como consta de documento expedido pela CAPES.

Antes de mais nada, convém dizer que a entidade patrocinadora da publicação da *Confluência* – o Liceu Literário Português – já tem mais de 130 anos de efetivos serviços prestados à cultura brasileira e à cultura portuguesa, razão pela qual figura com duas outras beneméritas instituições culturais e assistenciais – o Real Gabinete Português de Leitura e a Caixa de Socorros D. Pedro V – entre as que compõem a Fundação Brasil – Portugal, que acaba de ser criada para desenvolver atividades culturais múltiplas e mais amplas na cidade do Rio de Janeiro e em outros pontos do território nacional. Na lista das realizações do Liceu, sem nenhuma contribuição financeira obrigatória por parte dos que delas participam, incluem-se as de ensino de primeiro e segundo grau (no passado), de ensino técnico de nível secundário, de ensino e pesquisa e de difusão cultural de nível superior, de congressos nacionais e internacionais. Além disso, são numerosas as publicações do Liceu ao longo de todos estes anos de profícuas atividades, distribuídas gratuitamente a um público cada vez mais avultado. A revista *Confluência*, por exemplo, desde o seu primeiro número, é enviada às bibliotecas de quase todas as Universidades brasileiras, públicas e particulares, a várias Universidades estrangeiras (sobretudo as de Portugal), a instituições culturais diversas, a pesquisadores de renome.

Advém nossa estranheza do fato de não terem sido levados em conta os seguintes motivos, suficientes no nosso entender, para que se reconheçam os altos méritos da revista, que a credenciam no cenário acadêmico:

a) O corpo diretivo da revista é constituído de professores titulares e eméritos de duas universidades de prestígio, uma federal e uma estadual (a Universidade Federal Fluminense – UFF e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ), com larga atuação no ensino e pesquisa em cursos de graduação e de pós-graduação, que inclusive ministraram cursos especiais como professores visitantes em Universidades estrangeiras, em Portugal, na Alemanha, no Japão e em outros países.

Esses professores não só emprestam à revista seu nome e valor intelectual, mas também têm efetivamente atuado como articulistas e participantes de atividades docentes e de congressos internacionais sob o patrocínio do Liceu Literário Português. Ressalte-se que integraram o corpo diretivo e de colaboradores da revista os professores Sílvio Edmundo Elia e Gládstone Chaves de Melo, recentemente falecidos, de renome nacional e internacional, autores de obras de fundamental importância para o estudo das ciências da linguagem e da língua portuguesa de modo particular.

b) Os 23 números da revista *Confluência* até agora publicados reúnem trabalhos de autoria de pesquisadores e professores de inúmeras instituições culturais do Brasil e do estrangeiro: sediadas no Estado do Rio de Janeiro – o Liceu Literário Português (LLP), o Real Gabinete Português de Leitura (RGPL), a Universidade Federal Fluminense (UFF, Niterói), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Pontifícia Universidade Católica (PUC), a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB); no Estado de São Paulo – a Universidade de São Paulo (USP); em outros Estados – a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Federal do Ceará (UFCE), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); no estrangeiro – Universidades sediadas em Portugal (Lisboa, Coimbra, Porto, Évora, Trás-os-Montes), em Moçambique (Maputo), na França (Paris), na Alemanha (Berlim, Tübingen, Leipzig, Marburgo, Bochum), na Itália (Perugia), na Suíça (Genebra), na Hungria (Budapeste).

Na lista de colaboradores antigos ou atuais da revista, além dos nacionais, residentes em vários Estados, figuram renomadas autoridades de universidades estrangeiras, como se vê na relação em anexo.

c) É invejável e dificilmente igualada, entre nós, a periodicidade semestral da revista, porque, fundada em 1991, está com 23 números saídos, com média de 145 páginas cada, e o 24º em via de publicação.

d) Os temas dos artigos publicados abrem um leque nos campos da Lusofonia, da Lingüística Geral e Descritiva, da Crítica Textual, dos Estudos Clássicos e da Glotodidática, tratando ainda vários deles de assuntos de interesse para os estudiosos de Literatura Brasileira e de Literatura Portuguesa.

e) Diga-se mais que a revista, mantida pelo Liceu Literário Português, atingiu este grau de excelência e produtividade sem qualquer subsídio oficial – federal, estadual ou municipal.

f) Graças às providências da sua direção, foi atendida a exigência de registro no ISSN (1415-1403).

Todas estas razões justificam a nossa já manifestada estranheza diante da classificação atribuída à revista *Confluência*, e a perplexidade para compreender o que a motivou.

Assim sendo solicitamos a V. EX^a. nos informar que amparo legal confere à CAPES competência para avaliar e julgar periódicos nacionais, e solicitamos também nos seja facultado o acesso aos critérios por que se rege neste sentido a CAPES, a fim de que, se for o caso, possamos tomar na medida certa as providências cabíveis em defesa dos legítimos interesses de ter todo o nosso trabalho e esforço de longos anos devidamente reconhecidos e respeitados. O problema não é apenas nosso, de diretores da revista, mas também – o que o torna mais grave ainda – dos nossos colaboradores que são professores universitários de Letras ainda no pleno exercício de suas funções, os quais ficam com os seus artigos injustamente depreciados quando os arrolam na relação da sua produção científica a ser avaliada no âmbito das instituições a que pertencem.

Agradecendo por antecipação a resposta que nos será dada, subscrevemo-nos atentiosamente.

Evanildo Bechara

Membro da Diretoria do Liceu Literário Português
Diretor Geral do Instituto de Língua Portuguesa
Professor Emérito da UFF e da UERJ
Vice- Presidente da Academia Brasileira de Filologia
Membro da Academia Brasileira de Letras

Maximiano de Carvalho e Silva

Membro da Diretoria do Liceu Literário Português
Diretor Executivo do Instituto de Língua Portuguesa
Professor Emérito da UFF
Membro efetivo da Academia Brasileira de Filologia

INTEGRANTES DA DIRETORIA DO INSTITUTO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DA COMISSÃO DE REDAÇÃO DA REVISTA *CONFLUÊNCIA*:

Integrantes atuais da Diretoria do ILP e da Comissão de Redação:

Presidente – Francisco Gomes da Costa;
Diretor Geral – Evanildo Bechara (Professor Emérito da UFF e da UERJ);
Diretor Executivo – Maximiano de Carvalho e Silva (Professor Emérito da UFF);
Antônio Basílio Gomes Rodrigues (UERJ);
Horácio Rolim de Freitas (UERJ / USU);
Rosalvo do Valle (Professor Emérito da UFF).

Membros do Conselho Consultivo do ILP:

Adriano da Gama Kury (FCRB);
Amaury de Sá e Albuquerque (UERJ);
Antônio Martins de Araújo (UFRJ);
Carlos Eduardo Falcão Uchôa (UFF);
Fernando Ozório Rodrigues (UFF);
Jayr Calhau (UERJ);
José Pereira de Andrade (FNF);
Ricardo Cavaliere (UFF);
Walmírio Macedo (UFF / USU).

Ex-Diretores Gerais do Instituto de Língua Portuguesa (ILP):

Sílvio Edmundo Elia † (Professor Emérito da UFF)
Gládstone Chaves de Melo † (Doutor Honoris Causa pela Universidade de Coimbra)

**AUTORES DE ARTIGOS E NOTAS PUBLICADOS NOS
23 NÚMEROS DA REVISTA *CONFLUÊNCIA***

Residentes no Brasil:

Estados do Rio de Janeiro – Adriano da Gama kury, Álvaro de Sá, Antônio Basílio Gomes Rodrigues, Antônio Geraldo da Cunha (A.G. Cunha), Antônio Gomes da Costa, Antônio Houaiss, Carlos Eduardo Falcão Uchôa, Carly Silva, Castelar de Carvalho, Cilene da Cunha Pereira, Claudio Cezar Henriques,

Cleonice Berardinelli, Dom Irineu Penna, Dom Justino de Almeida Bueno, Eneida do Rego Monteiro Bonfim, Evanildo Bechara, Gládstone Chaves de Melo, Hilma Ranauro, Horácio Rolim de Freitas, Leodegário A. de Azevedo Filho, Luiz Soares de Lima, Maria Cristina da Fonseca Elia, Marlit Bechara, Maximiano de Carvalho e Silva, Olga Coelho, Olmar Guterres da Silveira, Paulo de Tarso Chaves de Melo, Ramon Quintela Torreira, Ricardo Cavaliere, Rosalvo do Valle, Sílvio Elia, Vitório Bergo, Yonne Leite;

Estado de São Paulo – Benilde Justo Caniato, Dino Preti, Edith Pimentel Pinto, Heitor Megale, Márcia Gamboa, Segismundo Spina, Valter Kehdi;

Estado do Ceará – Edmilson Monteiro Lopes, José Lemos Monteiro, José Rogério Fontenelle Bessa;

Estado de Pernambuco – Francisco Gomes de Matos, Marlos de Barros Pessoa;

Estado da Paraíba – Maria do Socorro Silva de Aragão, Sônia Maria van Dijck Lima;

Estado de Minas Gerais – Viviane Cunha;

Estado de Santa Catarina – Leonor Scliar Cabral.

Residentes no Estrangeiro:

Portugal – Ana Maria Mão-de-Ferro Martinho (Lisboa), Aníbal Pinto de Castro (Coimbra), Carlos da Costa Assunção (Trás-os-Montes), Evelina Verdelho (Coimbra), Isabel Vilares Cepeda (Lisboa), Ivo Castro (Lisboa), Jorge Morais Barbosa (Coimbra), Jorge Rangel (Macau), José Augusto Cardoso Bernardes (Coimbra), José G. Herculano de Carvalho (Coimbra), Margarida Vieira Mendes (Lisboa), Maria Filomena Gonçalves (Évora), Mário Vilela (Porto), Rita Marquilhas (Lisboa);

Alemanha – Berthold Zilly (Berlim), Dieter Woll (Marburgo), Eberhard Gärtner (Leipzig), Eugenio Coseriu (Tübingen), Gerardo Guedes de Figueiredo (Bochum), Wolfgang Roth (Bochum);

França – Michel Laban (Paris), Paul Teyssier (Paris);

Hungria – Olga Zsoldos (Budapeste);

Itália – Barbara Spaggiari (Perugia);

Moçambique – Fátima Ribeiro (Maputo);

Suíça – Maurizio Perugi (Genebra).

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Ministério da Educação - Anexo: L e II - 2º andar
Caixa Postal 365
70359-970 – Brasília, DF
Brasil
<http://www.capes.gov.br>



Ilmo. Senhor
EVANILDO BECHARA
Diretoria do Liceu Literário Português
Rua Senador Dantas, 118 – 2º andar
20031-201 – Rio de Janeiro - RJ

OFÍCIO Nº0160/2003/PR/CAPES

Brasília, 28 de maio de 2003.

Prezado Professor,

De ordem do Presidente da Capes, Prof. Carlos Roberto Jamil Cury, e em atenção à correspondência de V. Sª a respeito da classificação da revista *Confluência*, informo que o comitê do QUALIS, da área de Letras e Linguística, após análise da manifestação da Diretoria desse Liceu, esclareceu o seguinte:

1. no momento em que foi realizada a referida qualificação, o comitê dispunha apenas dos dados que qualificavam a referida publicação seriada como "periódico", sendo avaliada, pela sua excelente circulação, como "nacional", e pela qualidade da arbitragem, de que não se tinha informação, "C".
2. a demanda deste Liceu trouxe ao comitê elementos relativos à arbitragem dos artigos, que permitiram rever a qualificação anterior, avaliando a citada publicação como "A".

Atenciosamente,



Sandra Freitas
Chefe de Gabinete